

A INFLUÊNCIA DA DISTÂNCIA REFERENCIAL NO USO DA POSPOSIÇÃO DE DEMONSTRATIVOS EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL

Victor Hugo Barbosa Ramalho (UFMG)
victor_marvintm@yahoo.com.br

A fim de compreender melhor as assimetrias existentes entre as línguas românicas, este trabalho apresenta um estudo comparativo dos demonstrativos em português (este, esse, aquele e suas flexões) e em espanhol (este, ese, aquel e suas flexões), quando aparecem em posição pós-nominal. Foram identificados dois tipos de estrutura, o primeiro, exclusivo do espanhol, sempre apresenta um artigo definido antecedendo ao substantivo, por isso é chamado de posposição articulada de demonstrativo (PAD), enquanto isso, o segundo tipo, presente em ambas as línguas, é chamado de posposição não-articulada de demonstrativo (PND). Além de terem sido encontradas várias diferenças entre a PAD e a PND com relação a fatores formais (morfológicos, sintáticos e semânticos), a análise discursivo-pragmática, realizada através da medição da distância referencial (DR) proposta por Givón (1992), apontou para a diferença mais relevante entre as duas: a PAD possui essencialmente um grande valor de DR, conseqüentemente um baixo grau de acessibilidade, enquanto a PND uma DR de valor pequeno, ou seja, com um alto grau de acessibilidade.